

APRESENTAÇÃO

O presente número é constituído por artigos provenientes dos colóquios de pesquisa de 2007 e 2008. Estruturado segundo os moldes dos números anteriores, ele expressa a diversidade de temas e abordagens que correspondem à dinâmica das disciplinas ministradas no Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO. Assim, ele cumpre o objetivo de noticiar e alimentar o debate sobre a experiência da música em todas as suas dimensões, dentro de um quadro de mobilidade, que é propiciado pelo formato eletrônico de publicação.

A linha de pesquisa *Documentação e História da Música* é contemplada por dois artigos que enfocam o tema das “cordas dedilhadas”. O artigo de Clayton Daunis Vetromilla versa sobre o violão no primeiro concurso de música erudita, realizado na década de 70 do século passado. Por sua vez, Adriana Olinto Ballesté discorre sobre a organização do conhecimento e sua aplicação ao universo de cordas dedilhadas no Rio de Janeiro oitocentista.

Circunscritos à *Etnografia das Práticas Musicais*, os artigos de Edilberto José de Macedo Fonseca e Álvaro Simões Corrêa Neder explicitam, respectivamente, a função desempenhada pela música para a construção da identidade coletiva de comunidades de Januária (MG) e Mato Grosso do Sul; enquanto que Márcia Hallak Martins da Costa Vetromilla analisa as repercussões da canção folclórica em Villa-Lobos e Octavio Maul.

Na linha da *Linguagem e Estruturação Musical*, Marina Carvalho Spoladore e Carlos de Lemos Almada apresentam exemplos singulares de análise aplicada de obras de Almeida Prado e Arnold Schoenberg. Já Alexandre Rachid dá informes preliminares da análise fônica dos registros do órgão da Escola de Música da UFRJ. Thiago Trajano comparece com um artigo sobre instrumentos para análise da música homofônica acompanhada, particularmente, a música popular. O artigo de José Eduardo Costa Silva problematiza, a partir da filosofia de Martin Heidegger, a questão do imanente musical.

Em *Música e Educação*, Patrícia Soares Santos Costa investiga a função do coro juvenil para a educação musical de adolescentes. Em uma abordagem de cunho metodológico, Lília do Amaral Manfrinato Justi reflete sobre a adoção do pensamento de Piaget como referencial teórico para a pesquisa em educação musical. No campo do ensino superior de música, Marcello Teixeira interroga o fato de o “nacional-popular” ser tomado como eixo paradigmático dos processos de seleção curricular de escolas do Rio de Janeiro.

A *Teoria e Prática da Interpretação* é representada pelo artigo de Marco Túlio Pinto sobre a música para saxofones de Victor Assis Brasil e Third Stream.

Os editores.